

# Porquê a fronteira ainda encerrada?

Continua encerrada a fronteira de Chicualacuala, entre Moçambique e o Zimbabue, desde que tal medida foi tomada em 1976 por "razões políticas".

Será que continua ainda hoje a haver desses motivos de ordem política, para justificar a continuidade da medida?

Moçambique e Zimbabue consideram-se "irmãos" e Chissano e Mugabe, "grandes amigos". Como então entender que a fronteira que separa os dois países permaneça encerrada?

O ponto é que essa situação está a criar transtornos e descontentamento entre os agentes económicos e a população em Chicualacuala.

O comerciante Xicotela Chaúque, por exemplo, recorda que "antes, os zimbabueanos viviam connosco, não havia nenhuma discriminação entre nós e eles. Mas desde que o governo veio com as suas determinações em 76, tudo mudou".

Diz ele que quando trazem produtos do Zimbabue, a polícia de lá arranca-lhes na fronteira, quando eles compram aqui

grandes quantidades de roupa de calamidades e ninguém apreende isso. Por isso, "já não há aquele entendimento que existia dantes entre nós e eles".

Um outro comerciante resumiu o problema da fronteira nos termos de que "mais do que eles, nós os moçambicanos que precisamos mais do apoio do vizinho Zimbabue".

Nesta situação, os comerciantes estão obrigados a trazer as mercadorias de Maputo, separado 534 km de Chicualacuala, quando podiam trazer "dali, ao lado". Seria uma grande facilidade e grande alívio para todos. Acima de tudo, os custos seriam mais baixos.

O administrador do distrito confirma que trocas comerciais entre os dois países estão proibidas, em Chicualacuala. Prometeram reabrir a fronteira em 92, "continuamos à espera".

Entretanto, Maluleque chegou a acordo com o governo do distrito de Chiredzi, do outro lado da fronteira, para "recorrermos aos hospitais deles em casos de emergência". ■